UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA

AMANDA AMARAL DE MEIRELLES LARA MARTINS MARINHO DA SILVA

MONITORAMENTO DE FAIXA DE SERVIDÃO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO VIA IMAGENS DE SATÉLITE

Relatório apresentado como parte das exigências para aprovação na disciplina IT 548 – Sistemas de Banco de Dados do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.



SEROPÉDICA, RIO DE JANEIRO 2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	OBJETIVO	2
3	MINI MUNDO	3
4	MODELO ER	5
5	MODELO RELACIONAL	7
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8
LISTA DE FIGURAS		
Fig	Figura 1 - Fluxograma do monitoramento	
Fig	Figura 2 - Modelo ER	
Fig	Figura 3 - Modelo Relacional	

1 INTRODUÇÃO

O monitoramento recorrente de áreas ocupadas por grandes estruturas, como linhas de transmissão e reservatórios, é de suma importância para conservação das estruturas, a preservação da área em seu entorno e garantir a seguranca dos moradores que residem em sua proximidade.

Existem algumas vantagens ao se realizar o monitoramento, como prever e solucionar um problema inicial que pode se agravar ao longo do tempo, realizar ações de combate ao desmatamento nas áreas monitoradas, impedir ou interditar novas edificações construídas em locais de baixa segurança e entre outros.

No caso do monitoramento da área de servidão de linhas de transmissão, objeto alvo do trabalho, é imprescindível saber se há modificações como construção ou retirada de edificações, retirada de cobertura florestal, solo exposto, erosões ou retirada de material e outros. Isso se dá pois quaisquer modificações realizadas nas áreas onde as linhas de transmissão passam devem ser notificadas e averiguadas de forma a não prejudicar as estruturas ou fios instalados e de manter a população afastada das linhas de transmissão de energia elétrica de alta tensão que podem acarretar em grandes problemas de saúde.

2 OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é desenvolver um sistema de visualização e automatização de relatórios de monitoramentos como o de linhas de transmissão.

Empresa necessita monitorar sua área de cobertura É elaborado um shapefile de polígono contendo a área de interesse Analista compara imagens de satélite atuais e de seis meses antes Houveram mudanças? Registrar Detecções Gerar Relatório Equipe de Campo verifica e valida as detecções

Figura 1 - Fluxograma do monitoramento

Fonte: Autores

O intuito é que, ao analista realizar as detecções sobre a área de interesse, os polígonos demarcados gerem automaticamente um relatório em plataforma digital contendo as informações necessárias para que a equipe de campo possa verificar pessoalmente tais informações.

3 MINI MUNDO

A empresa "Eletro Energy" realiza o monitoramento semestral da faixa de servidão em que passa sua linha de transmissão. O monitoramento é feito por um analista (engenheiro), onde são comparadas imagens de satélite de diferentes datas e demarcado as mudanças ocorridas.

É necessário guardar informações de sensor e data das imagens para registro interno e realização de futuros monitoramentos. As detecções podem ser: Edificação Única, Edificações Múltiplas, Retirada de Edificação, Retirada de Cobertura Florestal, Solo Exposto, Erosões ou Retirada de Material e Outros. As marcações são feitas por polígonos por meio de um software GIS. As detecções são enviadas para a equipe de campo via relatório digital, onde é possível o usuário interagir com o mapa. No mapa há a visualização do local de ocorrência e um registro da imagem antiga e da imagem atual com o polígono demarcando a detecção como forma comparativa. É disponibilizado também as coordenadas do centróide de cada detecção (Latitude e longitude), de forma a facilitar o trajeto dos funcionários. A equipe de campo valida as informações cedidas pelo analista responsável.

Deve-se armazenar os seguintes dados:

1. Empresa

- ID (Obrigatório)
- CNPJ (Obrigatório)
- Localização da sede (Obrigatório)
- E-mail (Opcional)
- Telefone (Opcional)

2. Funcionários:

- ID (Obrigatório)
- Nome (Obrigatório)
- CPF (Obrigatório)
- Gênero (Opcional)
- E-mail (Opcional)
- Telefone (Opcional)

3. Analista:

- ID (Obrigatório)
- CREA (Obrigatório)

4. Equipe de Campo

• ID (Obrigatório)

5. Faixa de Servidão:

- ID (Obrigatório)
- Regionais (Obrigatório)
- Município (Obrigatório)
- Estado (Obrigatório)
- Polígono (Obrigatório)

6. Imagens de Satélite:

- ID (Obrigatório)
- Sensor (Obrigatório)
- Resolução (Opcional)
- Data (Obrigatório)

7. Detecções:

- ID (Obrigatório)
- Polígono (Obrigatório)
- Regional* (Obrigatório)
- Município (Opcional)
- Estado (Opcional)
- Latitude (Obrigatório)
- Longitude (Obrigatório)
- Área (m²) (Obrigatório)
- Classificação* (Obrigatório)
- Código de Ocorrência* (Obrigatório)
- Data da imagem de referência (Obrigatório)
- Data da imagem atual (Obrigatório)
- ID da imagem de referência* (Opcional)
- ID da imagem atual* (Opcional)

8. Relatório:

- Data (Obrigatório)
- Engenheiro Responsável (Obrigatório)
- N° de detecções por categoria (Obrigatório)

- Localização das detecções (Obrigatório)
- Imagem Atual de cada detecção (Obrigatório)
- Imagem de Referência de cada detecção; (Obrigatório)

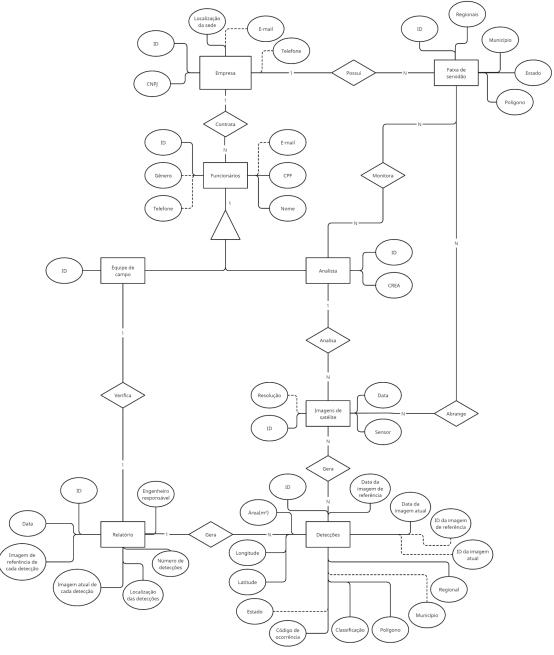
Observações:

- Regional: São áreas delimitadas pela empresa para a distribuição das linhas de transmissão.
- Classificação: Divide-se em 6 categorias: Edificação Única, Edificações Múltiplas, Retirada de Edificação, Retirada de Cobertura Florestal, Solo Exposto, Erosões ou Retirada de Material e Outros.
- Código de Ocorrência: Número identificador de qual a ocorrência que se trata, em ordem crescente e cumulativa.
- ID da imagem: Número de identificação das imagens de satélite usadas como referência.

4 MODELO ER

O modelo conceitual foi criado para representar o mini mundo de maneira simplificada dos dados e relacionamentos, sendo este criado no Creately.

Figura 2- Modelo ER



Fonte: Autores

5 MODELO RELACIONAL

O modelo relacional foi utilizado o programa MySQL Workbench, utilizando das condições estipuladas no mini-mundo e baseado no modelo ER para sua construção. O modelo elaborado ficou de acordo com o apresentado na Figura 3.

kiBmpresa INT CNPJINT Bmall VARCHAR(45) Telefone INT ☐ Faixa_de_Servidao ▼ Nome VARCHAR(45) Regionals VAR CHAR(90) Puncionarios_CFF VAR Bmail VARCHAR(45) ⊕ Bmpresa_CNPJ INT Ratio de Servidao idRativa de Servidao INT Btado VARCHAR(15) Telefone INT Policono POLYGON Genero VARCHAR(45) Imagens_de_Satélite ▼ idImagens de Satélite INT Analista_ImgSat ☐ Imagens_de_Satélite_has_Deteccoes ▼ idEquipe_de_Campo INT idAnelista INT Prencionarios_OF VARCHA. Analista_idAnalista_INT Imagens de Satélite JdImagens de Satélite IN Data DATE Imagens de Satélite (dimagens de Satélite IN) ♦ Deteccoes_idDeteccoes_INT Resolução DECIMAL/10) Regional VARCHAR(90) Municipio VARCHAR(90) idRelatoro INT Latitude DECIMAL(25) Data DATE ☐ Deteccoes_Relatorio ▼ Longitude DECIMAL(25) Engenheiro_Respo Area DECIMAL(25) P Equipe de Campo IdEquipe de Campo INT Deteccoes idDeteccoes INT Numero_Deteccoes INT * Relatorio_idRelatorio INT Localização Detecroes POINT Codigo_de_Ocorrencia INT Imagens_Atuals VARCHAR(500) Data Imagem Referencia DATI Data_Imagem_Atual DATE ID_Imagem_Referencia INT ID_Imagem_Atual INT Policonas POLYGON

Figura 3- Modelo Relacional

Fonte: Autores

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Material didático disponibilizado pelo professor Wagner Dias de Souza na disciplina IT 548 – Sistemas de Banco de Dados do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.